

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos**
2 **Vinte e Nove Dias do Mês de Janeiro de Dois Mil e Vinte.** Presentes os Conselheiros e as
3 Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de
4 presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum,
5 Cecílio Serafim dos Santos, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os
6 presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens
7 de pauta: **1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação das**
8 **Atas dos dias 27 de Novembro de 2019 e 18 de Dezembro de 2019; 3) Apresentação e**
9 **Deliberação do Pleno das Entidades e Movimentos Credenciados ao Pleito do CMS**
10 **Triênio 2020-2023; 4) Apresentação, Discussão e Votação do Termo Aditivo do**
11 **Convênio de Nº 183/16, com a Instituição Real Sociedade Portuguesa de Beneficência;**
12 **5) Apresentação, Discussão e Votação da Proposta de Convênio Associação**
13 **Pestalozzi de Campinas; 6) Informes. 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre. Abertas as**
14 **inscrições: Sr. Lúcio** relata sobre o atendimento da UPA Carlos Lourenço onde o horário
15 de atendimento está sendo até as 17h00 prejudicando a população e com o agravante que
16 aos finais de semana os pacientes são deslocados da UPA para outros serviços. Causando
17 um grande transtorno e prejuízo no tratamento dos mesmos. O compromisso assumido pela
18 administração não está sendo cumprido. **Sr. Luciano** se despede do CMS por força de lei
19 com dois mandados consecutivos. Agradece a todos. **Sr. Geraldo** fala da nova portaria do
20 MS onde coloca o cadastramento de toda população seja novamente cadastrada. Onde hoje
21 temos falta de trabalhadores principalmente Agentes Comunitários que são os trabalhadores
22 responsáveis pelo cadastramento. **Sra Lourdes** fala também sobre o cadastramento no seu
23 Centro de Saúde Vila Ipê. Precisa que seja divulgado através da imprensa a toda a
24 população. **Sr. Xavier** conselheiro do Cs Oziel também fala que os usuários que ainda não
25 foram cadastrados não podem ficar sem atendimento. Sugere que seja feita uma campanha
26 para efetivar os cadastramentos através dos conselhos locais de saúde. Fala da falta de
27 trabalhadores na recepção e na farmácia. **Sr. Cecílio** recompõe a mesa e inicia a reunião.
28 Agradece à executiva e em nome do Sr. Xavier agradece aos Usuários a participação de
29 todos. Agradece a todos que participaram do mandato. Solicita uma salva de palma em
30 homenagem a Dra. Haydée que teve que se afastar por motivos de doença. **2)**
31 **Apresentação, discussão e votação das Atas dos dias 27 de Novembro de 2019 e 18**
32 **de Dezembro de 2019; Em processo de Votação com uma abstenção fica APROVADA**
33 Ata do dia 27 de Novembro de 2019. Com **três abstenções** fica **APROVADA** a ata do dia
34 18 de Dezembro de 2019. **Sr. Cecílio** informa que na executiva foram levantadas algumas
35 questões referentes a AME que será aberta em breve e convida a **Sra. Erika** pela gestão a

36 esclarecer como será o atendimento. Erika informa que a AME está sobre a
37 responsabilidade do Estado e são gerenciadas através de OS, neste caso uma OS de
38 Franca com ampla experiência e tem a DRS 7 como referência. Estamos em processo de
39 negociação sobre os nossos protocolos e tem previsão de abertura em março. O fluxo de
40 acesso está sendo construído. E os procedimentos serão clínicos e cirúrgicos de menor
41 porte. As especialidades são agendadas pela regulação CROSS. Retomando a palavra **Sr.**
42 **Cecílio** fala da pendência Botica da Família e cobra resposta por parte da gestão e informa
43 que será enviado ofício novamente reiterando solicitações anteriores. Em seguida fala sobre
44 a Dengue e o Coronavírus e convida a **Sra Andréa** diretora da DEVISA para apresentar a
45 situação de 2020. No ano 2019 tivemos 25 mil casos e a presença do dengue 2 que nunca
46 havia existido e faz com que a população tenha risco de adoecer. Nesse ano temos 34
47 casos. Apesar de ainda não está fechado os dados. Está havendo campanha nas escolas e
48 na imprensa. Houve um grande Seminário com as ONGs de conscientização e prevenção.
49 Tem havido mutirão com a Secretaria de Serviços Públicos. Foram visitadas 700 mil casas
50 para verificação de criadouros. O Coronavírus teve seu primeiro caso na cidade de Wuhan,
51 que tem cerca de 10 milhões de habitantes e houve um bloqueio na cidade. Campinas hoje
52 conta com 08 empresas chinesas com intercâmbio direto, portanto a preocupação com a
53 doença é grande. No mundo já conta com seis mil infectados. E como na china é costume
54 de comer cobra que por se alimentar de morcegos, talvez seja essa a causa da transmissão.
55 Como se prevenir: É uma doença respiratória o contágio é através de gotículas no ar, nos
56 objetos. Se estiver tossindo recomendado o uso de máscara. E lavar as mãos, não levar as
57 mãos aos olhos. A infectividade é muito alta. Retomando a palavra **Sr. Cecílio** solicita ao **Sr.**
58 **Agnaldo** informe sobre RH. **Sr. Agnaldo** fala sobre o concurso público que foi homologado
59 em Janeiro será priorizado as equipes de saúde da família onde serão chamado 65 Médicos
60 Família Comunidade, 08 clínico geral; 07 psiquiatras e 8 especialista de várias
61 especialidades. Também serão chamados 70 enfermeiros e 104 de outras especialidades.
62 **3) Apresentação e Deliberação do Pleno das Entidades e Movimentos Credenciados**
63 **ao Pleito do CMS Triênio 2020-2023;** **Sr. José Carlos** coordenador da comissão eleitoral
64 do CMS 2020-2023. Informa que foi publicado no Diário Oficial do Município dia 13 de
65 Dezembro nas páginas 12 e 13 a relação das entidades inscritas pelo Segmento de
66 Usuários onde foram inscritas 26 entidades. Apenas uma não foi considerada apta a
67 participar do processo, Federação Comunitária de Campinas e Região – FCCR,
68 representada pelo Sr. Geremias Martins de Oliveira que se encontra com a ata vencida.
69 Como não houve nenhum recurso ficam classificadas as 25 entidades de Movimentos
70 Sociais. Sra Nayara solicita esclarecimentos em relação às eleições dos trabalhadores e fala

71 da contratação dos trabalhadores especificamente os da UPA Carlos Lourenço que tem
72 contrato emergencial e tem falta de documentação comprobatória solicita que seja publicada
73 nota sobre os casos citados. **Sr. José Carlos** fala que o nosso crachá não identifica o local
74 de trabalho. Portanto será publicada em DOM a relação da documentação comprobatória
75 que poderá ser: holerites, crachá (identificando o local de trabalho); carteira profissional de
76 trabalho; e ou documento que comprove ser trabalhador da saúde. **Sr. Ceará** do Cs
77 Carvalho de Moura repudia a forma de trabalhadores sem carteira assinada e isso
78 caracteriza trabalho escravo. 5) Apresentação, Discussão e Votação da Proposta de
79 Convênio Associação Pestalozzi de Campinas. **Sra Erika** solicita a inversão da pauta.
80 Apresentação da **Sra. Paula** pelo DGDO. **Proposta de Convênio Associação Pestalozzi**
81 **de Campinas**. Processo SEI: PMC.2018.00006783-45 Vigência: 60 meses. Instituição sem
82 fins lucrativos Fundada em 14-10-1978 (há 40 anos), conforme Estatuto. Localizada à Rua
83 Alayde Nascimento de Lemos, 570 Vila Lemos. Atua em caráter assistencial e em
84 consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Estatuto da PCD (pela Lei
85 Brasileira de Inclusão que tem como base a Convenção sobre os direitos das PCD) e
86 Política Nacional de Atenção à Saúde da PCD. Equipe atual: fisio, fono, pedagogo,
87 psicólogo e TO. Proposta de contratação de mais profissionais, além de enfermeiro,
88 nutricionista e acompanhante terapêutico (semelhante à cuidador). Atualmente atende 190
89 munícipes (crianças, adolescentes e adultos de até 30 anos) com deficiências múltiplas,
90 intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) - transtorno neurológico que compromete
91 a interação social, comunicação verbal e não verbal e ações restritas e repetitivas, bem
92 como suas famílias, nas áreas da educação, assistência e saúde. Proposta para o 1º.
93 Trimestre: atender 220 pessoas, sendo 112 com grau de severidade que atualmente já
94 frequentam a Instituição por outra necessidade (Escola Especial - 80 múltiplos deficientes e
95 32 autistas de 6 a 30 anos) e que também necessitam de atendimento multidisciplinar de
96 saúde, 12 adultos (> 30 anos) e mais 96 novos. Proposta para após 1º. Trimestre: atender
97 320 pessoas, sendo mais 100 novos, com possibilidade de ampliação. Atividades de Saúde:
98 Atendimento multidisciplinar e/ou interdisciplinar, para promover a reabilitação e habilitação
99 funcional. 1. Escola de Educação Especial Exclusiva (pela SEE). Atendimento educacional
100 diário para 112 pessoas com deficiência múltipla e TEA com severidade e suas famílias; e A
101 proposta é inserir esses 112 usuários no convênio para se beneficiarem dos atendimentos
102 terapêuticos com profissionais da saúde. 2. Inclusão: Atendimento Educacional
103 Especializado (AEE) para o deficiente matriculado na rede regular de ensino. Prevê
104 assessoria às escolas, além de reuniões e palestras. Faz atendimento complementar (fisio,
105 fono, TO e psicologia) para 66 pessoas, com foco para permanência do atendido na escola

106 regular, 2x/ sem no contra turno escolar. Esses usuários não serão inseridos no convênio,
107 pois já recebem apoio da SME. 3. Atendimento às famílias: Acompanhamento pela dupla
108 psicossocial (serviço social e psicologia) para fortalecimento de vínculos e apoio à falta dos
109 condicionantes fundamentais (moradia, alimentação, saúde, educação,...) 4. Atendimento
110 para adultos: Oficinas voltadas para autonomia e inclusão social 1 a 2 x/ sem Musicoterapia:
111 Visa potencializar ou reparar aspectos de organização intra ou interpessoal do indivíduo
112 proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida através do (re) conhecimento do mundo
113 sonoro, musical e do movimento. ATEAC - Terapia com Cães. Visa contribuir para o
114 desenvolvimento das relações, da afetividade e do controle do stress através de visitas e
115 recreações, podendo ser repetida em diversos locais com diferentes pessoas. Visa melhoria
116 nos aspectos sociais, físicos, cognitivos, motivacionais e emocionais. OBJETO- Estabelecer
117 e desenvolver em regime de cooperação mútua entre os partícipes, um Programa de
118 Parceria na Assistência à Saúde, destinado à reabilitação nas deficiências múltiplas, que
119 apresente mais que uma deficiência, (ressaltando que a Instituição não tem expertise para
120 atender deficiência visual e auditiva preponderante), TEA-Transtorno do Espectro Autista
121 preferencialmente com comorbidades, Intelectual preferencialmente com comorbidades e
122 TGD-Transtorno Global do Desenvolvimento, bem como realizar ações a fim de garantir o
123 direito à participação, integração e inclusão social para o pleno desenvolvimento de suas
124 potencialidades. Público Alvo: > 4 anos com diagnóstico fechado de deficiência múltipla ou
125 TEA (prioritariamente) e intelectual, e suas famílias, munícipes de Campinas.
126 Encaminhamento: Através das Unidades da Rede de Saúde. Agendamento: SOL ou outro
127 que venha a substituir – 96 novas vagas para o 1º. Trimestre e 100 novas vagas após o 1º.
128 Trimestre. (As vagas não ocupadas no 1º. trimestre serão reofertadas no decorrer do ano).
129 Após a avaliação de entrada e inserção na Pestalozzi, serão direcionados para algum dos
130 Programas da Instituição, conforme Projeto Terapêutico Individual. Jul./19: 181 usuários na
131 fila para reabilitação intelectual. 58 usuários na fila de fisio pediátrica A demanda de
132 múltiplas deficiências, associada a patologias neurológicas e/ou psiquiátricas, por exemplo,
133 autismo e TEA estão diluídos entre as demandas de reabilitação física, reabilitação
134 intelectual e saúde mental. DS está quantificando esse perfil no município, analisando os
135 encaminhamentos das UBSs, a fila da ADACAMP - Associação para o Desenvolvimento dos
136 Autistas em Campinas, além da fila interna da Pestalozzi, cerca de 100 pessoas. Além
137 disso, está confrontando com a lista de espera do CRR e equoterapia, para não haver
138 duplicidade nos encaminhamentos. Fonte: IBGE 2010: Campinas tem 11.358 deficientes
139 intelectuais/ mentais. **METAS: PROPOSTA DE ATENDIMENTOS:** atendimento terapêutico
140 multidisciplinar para munícipes de Campinas - 1º Trimestre 112 da escola de educação

141 especial = 2.240 procedimentos. 68 (4 a 18 anos incompletos) = 1.360 procedimentos após
142 1º trimestre 129. 25 (18 a 30 anos de idade) = 500 procedimentos, após 1º trimestre 49. 15 -
143 24 procedimentos após o 1º trimestre 30 = 25 procedimentos. Atendimento terapêutico
144 multidisciplinar aos adultos e idosos que residam no município de Campinas. 12 hoje e 15 =
145 24 procedimentos no 1º trimestre. 30 = 25 procedimentos após o 1º trimestre. Consultas de
146 Profissionais em nível Superior – Nutrição para apuração e verificação de hábitos e
147 consumo alimentares para os atendidos, assistência de Enfermagem: hoje 160. 1º trimestre
148 160 procedimentos. Após 160 procedimentos. **TOTAL GERAL:** 140 hoje. 220(sendo 96
149 novas vagas) 4.284 procedimentos. Após 1º trimestre 320 (sendo + 100 novas vagas) =
150 4.845. Atendimento/ acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento
151 neuro psicomotor (destina-se a avaliação, estimulação e orientação relacionada ao neuro
152 desenvolvimento). Físico/mês 4.660. Financeiro/ mês R\$ 82.342,20. Consulta Profissionais
153 de Nível Superior na atenção especializada (exceto médico) 160= R\$ 1.008,00. Atendimento
154 em oficina terapêutica II para portador de necessidades especiais (por oficina) grupo de 5 a
155 15 pessoas 25 R\$ 631,00. Total 4.845 R\$ 83.981,20 Contrapartida R\$ 594,50. Fonte de
156 Recurso Federal R\$ 1.007.774,40 de 2020 a 2024 = total 5.038.872,00. Contrapartida da
157 Entidade R\$ 7.134,00 de 2020 a 2024 = Total R\$ 35.670,00. **Sr. Mariante** elogia a entidade
158 e celebração do convênio com a SMS visto que a população é carente de atendimentos
159 especializados. E conclui que a equidade é um dos princípios do SUS. **Sr. Orlando** fala da
160 sua experiência com crianças autistas no Cs Costa e Silva através da associação e
161 pergunta se tem alguma orientação específica com essas crianças. Sr. Porsani registra que
162 houve reunião com a entidade em Dezembro na executiva e foi retirado de pauta no pleno
163 de dezembro. E solicita esclarecimentos pelo ocorrido e os motivadores da sua retirada. Sra
164 Monica fala da inserção social de inclusão desses usuários na rede. E estão sendo
165 aprimorados esses tipos de convênios. **Sra. Erika** fala que a entrada desses usuários será
166 sempre através dos centros de saúde. E explica que houve a preocupação da SMS com
167 relação ao comitê gestor que é o órgão que juntamente com a SMS verifica as condições
168 inclusive orçamentárias. **Em Processo de Votação com uma Abstenção** fica **APROVADO**
169 o convênio. **4) Apresentação, Discussão e Votação do Termo Aditivo do Convênio de**
170 **Nº 183/16, com a Instituição Real Sociedade Portuguesa de Beneficência;**
171 **Apresentação da Sra. Erika** diretora do DGDO. **OBJETO DO CONVÊNIO.** Manter em
172 regime de cooperação mútua entre os convenientes um programa de parceria na Assistência
173 à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial oferecida à população
174 no âmbito do SUS Sistema Única de Saúde de Campinas. Aumento da Assistência
175 Hospitalar de Média Complexidade O Município de Campinas apresenta déficit de leitos

176 hospitalares, conforme apontamento pela Câmara Técnica de Política Hospitalar,
177 documentada no SEI de nº PMC. 2019.00019406-39 Campinas tem quadros de
178 superlotação na UTI Adulto. Assistência Hospitalar de Média Complexidade. Leitos de UTI
179 03 Quantitativo mensal do TC, 11 Quantitativo Mensal a ser auditado neste TA. Leitos de
180 Clínica Médica 30 Quantitativo mensal do TC. 30. Quantitativo Mensal a ser auditado neste
181 TA; Leitos de Retaguarda TRS 3. Os serviços e Procedimentos Ambulatoriais de Média
182 Complexidade: Ultrassonografia no TC é de 490 e passa a 60. Os exames radiológicos são
183 2.517 sem alteração. Procedimentos Oftalmologia de 4.783 vai para zero. Exames
184 Laboratoriais e ECG p/TRS de 2.120 vai para 2.606. Assistência Hospitalar R\$
185 1.232.000,00. Aumento da Assistência aos Usuários com Necessidade de Hemodiálise = R\$
186 1.232.280,00. Tomografias sem contraste 250 procedimentos no valor de R\$ 27.189,34.
187 TRS de 150 pacientes vai para 159 pacientes no valor de R\$ 439.976,05. Total Recurso
188 Federal Componente Pós Fixado R\$ 467.165,39. Componente Pré Fixado: R\$ 393.692,26
189 Federal + 838.587,74 Municipal. Mensal R\$ 1.232.280,00 mensal e total em 25 meses R4
190 30.807.000,00. Pós Fixado: R\$ 467.165,39 Federal e total em 25 meses R4 11.679,134, 75.
191 TOTAL: R\$ 60.857,65 Federal + R\$ 838.587,74 Municipal e mensal de R\$ 1.699.445,39 e
192 Total de R\$ 42.486.134,75. **Abertas as Inscrições: Sr. Moises** qual a forma de acesso aos
193 leitos de UTI e se existem convênios para os outros serviços. **Sr. Porsani** relata que
194 continua com dúvida em relação à oferta de leitos da UTI e a sua capacidade instalada e
195 questiona os valores apresentados. **Sra. Erika** esclarece que o convênio é desde 2016 e o
196 MS mudou a forma de financiamento, agora existe outra modalidade que é a FAEC. E existe
197 uma diferença para incentivo. E foi atualizada a tabela de hemodiálise e não tem um
198 centavo do município tudo vem do governo federal. E a diferença hoje é por conta da política
199 do MS para incentivar os municípios há atenderem essa demanda. Quanto à demanda é
200 acessada via CROSS. Quanto aos leitos de UTI são avalizados pela Vigilância Sanitária. As
201 tomografias os pedidos vão para a central de regulação onde é disponibilizada. **Sra.**
202 **Luciana** pergunta se a SMS tem interesse de incentivar a nossa capacidade instalada na
203 especialidade de clínico cirúrgico? E quem faz parte do comitê gestor **Sra. Erika** esclarece
204 que a CROSS é uma ferramenta informatizada através da secretaria de estado. E nossa
205 Central de Regulação é regulada pelos municípios com servidores públicos concursados. O
206 Comitê gestor é formado pelas secretarias de Finanças, Gestão E Controle, Assuntos
207 Jurídicos e de Administração onde são analisados todos os contratos realizados pela
208 administração pública. Quanto a nossa capacidade instalada hoje 17 leitos no Mário Gatti e
209 20 UTI adultos no CHPEO. **Sra Nayara** agradece a informação da Erika onde fala que o
210 Comitê Gestor é uma instância deliberativa do governo. E lamenta que Haydée que não

211 esteja presente, pois essa informação foi sempre negada pela SMS. Em Processo de
212 Votação com quatro abstenções fica **APROVADO** o convênio. **Sr. Reinaldo** esclarece que
213 quanto ao Comitê Gestor sempre foi falado na executiva e foi até publicado em DOM nunca
214 fora negada pela gestão. 6) Informes; **Sra Nayara** convida para uma roda de conversa: **A**
215 **luta a Saúde e as Eleições do CMS** dia 10 de Fevereiro as 19h00 no CCEV, com as
216 Presenças de Lucio, Roberto Mardem e Nayara. **Sr. Cecílio** informa que esse será o último
217 pleno dessa gestão agradece a presença de todos e sem mais para o momento encerra a
218 reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida, e
219 aprovada, será arquivada e publicizada no portal do Conselho Municipal de Saúde de
220 Campinas.